



Pequena Casa
da Criança

Fundada pela Irmã
Nely Capuzzo em 1956

INFORMATIVO

www.pequenacasa.org.br

Pequena Casa da Criança

ABRIL DE 2010
EDIÇÃO 74

É Tempo Pascal!



O dia da Páscoa já passou, porém ainda estamos em pleno Tempo Pascal. Mas, que tempo é esse? Antes de responder à questão, vamos resgatar o significado da Páscoa, que é a ressurreição de Cristo.

Ele morreu para libertar a humanidade de todo o pecado e a celebração neste tempo tem diversos significados. Na quinta-feira santa, Jesus lavou os pés de seus discípulos como forma de mostrar ao mundo que é preciso ter humildade e servir aos outros, mas no sentido de ser cordial, carinhoso e atencioso com nossos irmãos, familiares e colegas.

A cerimônia do “Lava pés”, como é chamada, foi realizada no ginásio da Pequena Casa da Criança. Na celebração, o Padre Cristiano repetiu o gesto de Jesus. Amarrou uma toalha na cintura, colocou água na bacia e lavou o pé direito de 12 pessoas, que representavam os apóstolos de Cristo na Santa Ceia. Neste gesto, Jesus ajoelha-se, como forma de mostrar a necessidade de sermos humildes. Com a água limpa, Ele molha os pés, que muitas vezes estavam calejados e doloridos, para curar as feridas. Naquela época, como não existia ônibus, era comum que se caminhasse bastante e ainda não haviam

inventado os calçados tão confortáveis como hoje em dia.

A celebração teve muita música e cantos de ação de Graças. O ginásio estava quase lotado e contou com a presença de muitas crianças e colaboradores da Pequena Casa, o que encheu de alegria a irmã Pierina, presidente da instituição.

Então, o que significa Tempo Pascal? É o período que abrange 50 dias após o Domingo de Páscoa e encerra no Pentecostes, data que marca a descida do Espírito Santo para a Terra e a sua manifestação perante os apóstolos. É a confirmação de que Jesus continua vivo.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE: Irmã Pierina Lorenzoni • **SITE:** www.pequenacasa.org.br • **E-MAIL:** marketing@pequenacasa.org.br • **TIRAGEM:** 1.500 exemplares

REPORTAGEM, PRODUÇÃO DE TEXTOS E FOTOS: Jornalista Tiago Dias • **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Carlos Tiburski • **SUPERVISÃO:** Ajour - Agência

Experimental de Jornalismo do IPA • **CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA DO IPA:** Profª e Jornalista Lisete Ghiggi - MTB 4685 • **REVISÃO:** Lisete Ghiggi



Caros leitores!

Estamos no Tempo Pascal. Este tempo inicia no dia da Páscoa e vai até a festa de Pentecostes, isto é: 50 dias após a Páscoa, ressurreição do Senhor. Para os Cristãos este é um tempo especial.

A Ressurreição de Jesus é a confirmação de Deus de que Jesus é seu Filho querido. O que nos pareceu cruel, da parte de Deus, foi deixar o seu Filho passar pela cruz, pelo sofrimento e, finalmente, pela morte. Mas, é agora, na festa da Ressurreição, que enaltecemos a misericórdia divina. Pois com Ele morremos e com Ele ressuscitaremos para uma vida nova! Assim nos diz São Paulo: "Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com Ele" (Rm 6, 3-11).

Nossa vida cristã renasceu com a ressurreição de Jesus! Mas aqui, cabe-nos uma pergunta: o que está morto na sociedade de hoje? A morte é fruto, conseqüência do pecado. Acredito que há, ainda, muita morte clamando por ressurreição em nossa sociedade moderna. Jesus nos deixou muito claro em sua vida pública, na sua missão, o que é preciso fazer para viver na luz e não nas trevas.

A Luz divina nos parece ainda ofuscada na sociedade moderna e, por isso, precisamos ajudar a ressuscitar o amor fraterno, a justiça social, a política sem corrupção, o respeito e a valorização do ser humano, ao colocar a vida em primeiro lugar.

Busquemos a luz divina para que haja mais respeito à vida e à natureza; para que todos tenham um emprego digno e diminua a mendicância; para dar condições de recuperação aos presos e aos enfermos, e que todos tenham o direito à saúde, educação e trabalho.

Tudo isso é viver a Páscoa no dia-a-dia!

Pequena Casa viveu o Dia D!



O dia começou com o encontro no pátio



Para começar as atividades, o alongamento



Diversos setores tiveram visíveis melhorias



Conversar foi importante para organizar as ideias e depois os materiais



Ambientes foram pintados, como a Biblioteca



Para encerrar, um momento de reflexão e agradecimento

No ano passado, iniciou um importante projeto para a instituição: o Programa 6S. A Pequena Casa promoveu reuniões e seminários sobre o projeto, visando o engajamento dos colaboradores.

Baseado em uma filosofia japonesa que promove a conscientização da responsabilidade que todos temos com o nosso ambiente de trabalho, o 6S significa, em tradução para o português: Utilização, Organização, Limpeza, Saúde, Economia e Combate ao desperdício e Autodisciplina (Seiri, Seiton, Seiso, Seiketsu, Setsuyaku, Shisuke).

Integrado ao projeto, ocorreu o "Dia D" (07/04), onde todos os colaboradores pararam as suas atividades para proceder à limpeza e organização dos seus materiais e do ambiente de trabalho. Tudo o que não servia mais, foi jogado fora. Pinturas, consertos, troca de móveis entre setores e uma faxina geral foram algumas atividades do dia. O resultado foi satisfatório e as melhorias já podem ser vistas nas duas sedes. Confira algumas fotos da mobilização:

Doadores

- Andrea Beatriz Rolim Guimarães • Banco de Alimentos • Cecília Poletto • Circe Galvão Bueno Batista
- Fabrício Vieira Goulart • Fugast • Fundação Carolina do Prado • Fundação Ecarta
- Ilva Ana Lovato • Luciano Costa Ribeiro • Luiza Monteiro • Maria Jussara Santos dos Santos
- Mesa Brasil • Naiomi Cuman • Papelaria Phoenix • Romário Dorvis • Supermercado Cason
- Teresinha Pinto • Tomas Burguer • Unibus • Vanusa Borges Gomes • Zaida Terezinha

Projetos, Construções e Reformas
Lineare engenharia
 3268-7900

Colabore com a Pequena Casa da Criança

- BANCO DO BRASIL**
 Agência: 2814-2 – Conta: 5356-2
- BANRISUL**
 Agência: 051 – Conta: 06.026.359.1-6
- Se você quiser fazer doação de roupas ou alimentos, nossos endereços são:**
- Unidade Petrópolis**
 Rua Ferreira Viana, 197 - Petrópolis
 Fone: (51) 3388-8550
- Unidade Partenon**
 Rua Mário de Artagão, 13 - Partenon
 Fone: (51) 3336-5090
- As crianças da Pequena Casa agradecem sua colaboração.**



A Pequena Casa da Unidade Petrópolis aluga salão de festas para eventos

Agenda

- 30/04**
- Passeio do Trabalho Educativo ao Zoológico
- 06/05**
- Reunião com Parceiros Voluntários
 - Atividade do Dia das Mães no ginásio da Pequena Casa
 - Festividade do Serviço Social com o grupo - Construindo Cidadania e PETI
- 07/05**
- Chá para as Mães da Educação Infantil
 - Dia da Família - SASE, no Ginásio

Equipe dos 6S

4

INFORMATIVO DA PEQUENA CASA DA CRIANÇA | FEVEREIRO E MARÇO | 2010 | www.pequena.casa.org.br

Como vimos nas páginas anteriores, o “Dia D” mobilizou todos os colaboradores da Pequena Casa da Criança. O resultado da ação foi visto e comentado pela comunidade, que também participou ativamente. Conversamos com os integrantes da equipe responsável por esta etapa do projeto 6S para saber como tudo começou e de que maneira avaliam o trabalho.

Pequena Casa - Como iniciou o projeto dos 6S?

Angélica - Foi um desafio. No começo não sabíamos ao certo o que significava, mas a diretoria nos incentivou a colocar em prática e vimos a necessidade de se trabalhar esta conscientização. Fomos convidados para este desafio, formamos esta equipe e superamos as dificuldades.

Pequena Casa - Como vocês avaliam o resultado do “Dia D”?

Kátia - No início parecia que o pessoal estava um pouco resistente. Pensávamos que cada um ia para o seu setor e pronto, mas não, todo mundo lutou por um objetivo e juntos conseguimos organizar as coisas. Foi muito bonito ver todo o grupo unido realizando as tarefas.

Estela - Não havia hierarquia também. Todos vivenciamos o senso de equipe e isso foi bastante positivo.

Bárbara - Deu certo porque o pessoal ajudou. Superou as expectativas. Ficamos muito felizes. Agradecemos muito a todos os colegas que fizeram esta tarefa conosco.

Pequena Casa - Como as crianças e a comunidade perceberam as mudanças?

Julio - Quando estava indo para casa, uma senhora da comunidade elogiou o trabalho que fizemos. Disse que ficou admirada com a limpeza e a quantidade de entulho que descartamos. Eu estava cansado, mas feliz. Vale lembrar que a comunidade também nos ajudou a limpar o ginásio.

Entrevista



Kátia de Mello (E), Júlio da Silva e Estela Rodrigues (em baixo), Angélica Zagonel (E) e Bárbara Orestes são da equipe do 6S

Kátia - As crianças notaram a diferença. Comentaram das salas pintadas e das cortinas trocadas. Algumas até acharam que a sala ficou mais clara.

Bárbara - A comunidade percebeu nossa mobilização. A ideia é que possamos fazer o mesmo em nossas casas, na nossa rua, onde quer que estejamos, que possamos aplicar os 6S para melhorar a nossa vida e a de todos ao nosso redor.

Pequena Casa - E agora? O que mais será feito?

Bárbara - Teremos uma avaliação interna para verificar os resultados e faremos um relatório para apresentar à diretoria e aos colaboradores. O 6S é um dos projetos desenvolvidos na Pequena Casa dentro do PGQP (Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade). Na verdade, esta ação não pode parar. Deve ser um processo contínuo e de organização contínuo. Com um ambiente de trabalho limpo e organizado, conseguimos realizar nossas tarefas com mais qualidade e agilidade.

10 mandamentos dos

6S

- 01** Ficarei com o estritamente necessário.
- 02** Definirei um lugar para cada coisa.
- 03** Mantereí cada coisa no seu lugar.
- 04** Mantereí tudo limpo e em condições de uso.
- 05** Combaterei as causas de sujeira.
- 06** Identificarei toda situação de risco.
- 07** Trabalharei com segurança.
- 08** Questionarei toda norma ou padrão até entendê-lo completamente.
- 09** Procurarei formas de melhorar meu trabalho.
- 10** Honrarei todos os compromissos